

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 285

V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

3 e 4 de setembro de 2019

*Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira
Teresa Herr Viola
Fábia de Mello Pereira
Henrique Antunes de Souza
Edvaldo Sagrilo
Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2022

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na: Comitê Local de Publicações da Unidade Responsável

Presidente

Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,

Bairro Buenos Aires

Caixa Postal 01

CEP 64008-480, Teresina, PI

Fone: (86) 3198-0500

www.embrapa.br/meio-norte

Serviço de Atendimento ao

Cidadão(SAC)

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Secretário-administrativo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros: *Edvaldo Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana*

Pereira dos Santos Fernandes, Lígia Maria Rolim Bandeira,

Humberto Umbelino de Sousa, Pedro Rodrigues de Araújo

Neto, Antônio de Pádua Soeiro Machado, Alexandre Kemenes,

Ana Lúcia Horta Barreto, Braz Henrique Nunes Rodrigues,

Francisco José de Seixas Santos, João Avelar Magalhães,

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Supervisão editorial

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia

Editoração eletrônica

Jorimá Marques Ferreira

1ª edição

1ª impressão (2022): formato digital

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (5. : 2019 : Teresina, PI).

Anais da V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 3 e 4 de setembro de 2019; editores, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira ... [et al.]. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2022.

PDF (96 p.) ; 21 cm x 26 cm. – (Documentos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 0104-866X ; 285).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Vieira, Paulo Fernando de Melo Jorge. II. Embrapa Meio-Norte. III. Título.

CDD 607

Orlane da Silva Maia (CRB - 3/915)

© Embrapa 2022

Uso eficiente da terra no consórcio milho-braquiária em diferentes densidades de semeadura da forrageira

¹Gabriela Sabrine França Silva; ²Kaleby Henrique Nena da Silva; ³Misael Farias Batista de Araujo; ⁴Milton José Cardoso; ⁴Aderson Soares de Andrade Júnior

¹Mestre em Agronomia - Agricultura Tropical/UFPI, estagiária de pós-graduação da Embrapa Meio-Norte gabriela-sabrine@hotmail.com; ²Acadêmico de Engenharia Agrônoma/UFPI, estagiário da Embrapa Meio Norte; ³Acadêmico Engenharia Agrônoma/UFMA-Campus Chapadinha, estagiário da Embrapa MeioNorte; ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, milton.cardoso@embrapa.br; aderson.andrade@embrapa.br

O aumento da competição intraespecífica da forrageira, aliado a uma competição interespecífica com a presença de plantas de maior porte em consórcio, reduz a disponibilidade de água, de radiação solar, de nutrientes, entre outros recursos, de forma que, em uma maior densidade de semeadura, pode reduzir a produção das culturas e a eficiência do uso da terra no cultivo consorciado. Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência do uso da terra (UET) no consórcio milho-braquiária em resposta a diferentes densidades de semeadura (D) da *B. ruziziensis* (2, 4, 6 e 8 kg ha⁻¹) e duas cultivares de milho (M) (Pioneer 30F53 VYH R e Syngenta Status Viptera 3) na região do leste maranhense. A semeadura do milho foi realizada em semeadora adubadora e a da braquiária a lanço, no mesmo dia, safra 2017/2018, na Fazenda Barbosa, localizada no município de Brejo, MA. Foi adotado o delineamento experimental em blocos ao acaso, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 4 (D) x 2 (M), com quatro repetições. Avaliou-se a produtividade de grãos de milho e, após 36 dias, foram coletadas amostras de braquiária e avaliada a produção de massa seca (kg ha⁻¹). O índice do UET foi efetuado por meio do somatório da relação entre a produtividade de cada cultura em cultivo consorciado e em monocultivo. Os dados de UET foram submetidos à análise de variância e posteriormente à análise de regressão. Houve efeito significativo apenas entre as densidades de semeadura da braquiária, apresentando ajuste quadrático. A maior eficiência do uso da terra foi obtida com a densidade de plantio de 3,49 kg ha⁻¹, com a qual estimou-se atingir índice de eficiência do uso da terra de 1,21 (21%). Atingiu-se eficiência do uso da terra de 19%, 20%, 16% e 4% com a adoção das densidades de semeadura de 2, 4, 6 e 8 kg ha⁻¹, respectivamente, o que expressa que o cultivo de milho consorciado com *B. ruziziensis* é mais eficiente do que os cultivos solteiros em todas as densidades de semeadura avaliadas. No consórcio milho-braquiária, o aumento da densidade populacional da *B. ruziziensis* reduz a eficiência do uso da terra a partir da densidade de 3,49 kg ha⁻¹ da forrageira.

Palavras-chave: *B. ruziziensis*; ILP; competição.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, Fazenda Barbosa, UFPI.